

INFRAESTRUTURA

ELETRICIDADE

Aneel aguarda votação do Senado para nomear novo diretor-geral

ANA CAROLINA OLIVEIRA
BRASÍLIA

No próximo dia 13 de janeiro se encerra o mandato do diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman. Com a saída de Kelman, quem deve ocupar esse posto interinamente é o diretor do órgão regulador Edvaldo Santana. Segundo o Ministério de Minas e Energia até a próxima terça-feira o ministério divulgará uma portaria nomeando o diretor para o cargo. Ainda segundo o ministério, o critério usado para a escolha do diretor interino foi o de mais tempo de casa. Edvaldo Santana é o mais antigo entre os diretores da Aneel, está no órgão desde 2005.

Se o Ministério não soltar essa portaria até 13 de janeiro, outro

recurso que pode ser usado para que a agência não fique sem um diretor-geral é o presidente da República publicar um decreto nomeando uma pessoa (que possivelmente será um diretor da Aneel) para ocupar o posto interinamente. Esse recurso já foi usado em 2004 quando o antigo diretor-geral, José Mário Miranda Abdo, deixou o cargo. Na época, quem ocupou o posto interinamente foi o diretor Eduardo Henrique Ellery Filho.

Caso o MME solte a portaria, Edvaldo Santana ficará na direção da agência até que o ex-ministro de Minas e Energia, Nelson Hubner, seja aprovado pelo plenário do Senado. Hubner foi aprovado em dezembro por unanimidade pela comissão de infra-estrutura do Se-

nado para ser diretor-geral da Aneel no lugar de Jerson Kelman.

Na ocasião, Hubner recebeu a aprovação dos 16 senadores presentes na sessão, que não teve ausências nem votos contrários. Antes mesmo de ser aprovado pela comissão do senado, Hubner já tinha o apoio da ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, e do ministro de Minas e Energia, Edson Lobão.

Porém, apesar da aprovação pela Comissão de Infra-estrutura do Senado e do apoio de chefes do Executivo, a indicação ainda precisa ser avaliada pelo plenário da Casa. O Senado só deverá voltar a deliberar sobre o tema em março, após os parlamentares votarem para a nova direção.

Nelson Hubner é formado em engenharia elétrica pela Universi-

dade Federal Fluminense (UFF), Nelson Hubner sempre atuou no setor elétrico. Sua carreira começou na Companhia Energética de Brasília (CEB), onde foi diretor de Distribuição. No Ministério de Minas e Energia, foi assessor do Departamento de Política Energética, chefe-de-gabinete do ministro e titular da Secretaria Executiva antes de se tornar ministro interino durante oito meses.

O diretor Edvaldo Santana também é graduado em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Mestre e doutor em Engenharia da Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é professor licenciado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).